

Coleta de amostras de solos

A amostragem de solos é um dos passos mais importantes dentro de um programa de adubação. Erros no seu procedimento, podem levar o agricultor ao prejuízo.

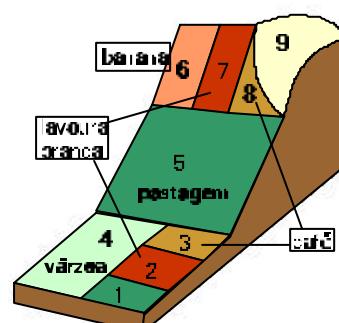
Considerando-se um hectare a uma profundidade de 20 cm, teria 2000 t de solos. A quantidade usada nas determinações químicas é cerca de 10 g, o que se pode notar a necessidade de precisão e homogeneização da coleta de amostras de solos, além da sutilidade dos aparelhos dos laboratórios de análises químicas dos nutrientes.

Vantagens da análise de solo

- ✓ Baixo custo operacional
- ✓ Evita gastos desnecessários e perda de tempo
- ✓ Maior rapidez na obtenção dos resultados
- ✓ Recomendação de calagem e adubação buscando maior aproveitamento e produtividade da lavoura

Seleção de área

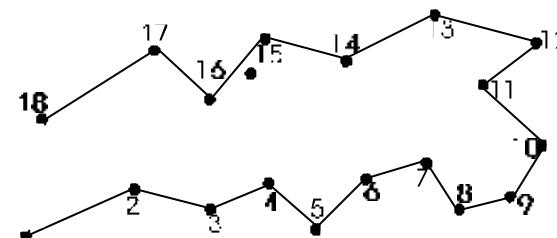
Para se coletar uma amostra de solos - amostra composta - formada pela mistura de 10 a 20 amostras simples, primeiro é necessário dividir a gleba em lotes menores, levando-se em consideração a cor, a textura e a declividade do solo, onde para cada área diferente (Figura), será considerada uma amostra composta, assim como para cada cultura diferente, será coletada uma amostra correspondente.



Plano de amostragem de solo em uma propriedade agrícola

Coleta da amostra

O procedimento de coleta é muito simples, basta começar em um lugar (primeira amostra simples) e andar em zigue-zague na área (Figura abaixo), onde cada ponto será uma nova amostragem simples. Essas amostras devem ser colocadas em um balde plástico limpo e muito bem misturadas, de onde será tirado aproximadamente 500 g para enviar aos laboratórios. Cada amostra deve ser identificada e o saco etiquetado com um número ou código.



Caminhamento em zigue-zague para coleta de amostras de solo. As 18 amostras simples irão compor uma amostra composta

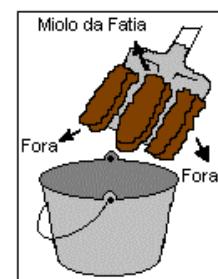
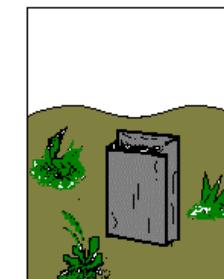
Simples – é a porção coletada em cada ponto da gleba

Composta – é a existência homogeneia das várias simples coletadas. Desta amostra composta é que se retiram cerca de 500 g para enviar para o laboratório

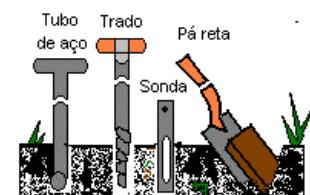
A profundidade de coleta da amostra é de 0-20 cm para todas as culturas. Porém, nas culturas perenes como: café, cupuaçu, coco, essências florestais, pimenta-do-reino, cacau, etc... além desta, é necessário coletar uma amostra de 20-40 cm para se conhecer as condições do solo na profundidade e as influências que irão exercer no crescimento das raízes, por exemplo, a acidez sub-superficial.

Material usado na coleta

Diversos materiais poderão ser usados na amostragem: pá, boca-de-lobo, trado, enxada. Desses materiais, os mais utilizados são: trado de rosca, holandês, sonda e pá.



Amostragem com pá



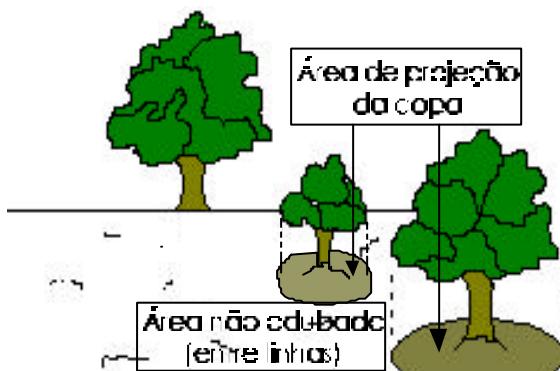
Ferramentas usadas na coleta

Quanto maior o número de amostras simples de uma área para formar a composta, mais preciso será a amostragem do solo. Não existe um número limitado de amostras simples para formar uma composta. O ideal, é quanto mais amostras simples forem feitas para se misturarem na formação da composta, maior será a eficiência da coleta. Entretanto, não se deve formar amostras compostas com menos de 10 a 20 amostras simples de cada área.

Amostragem em culturas perenes implantadas

Em culturas perenes já implantadas pode-se coletar amostras 0-20 cm de duas maneiras:

- fazer uma amostragem da área adubada, na projeção da copa, separadamente da área não adubada ou corrigida, nas entrelinhas ou meio da rua (duas amostras compostas);
- fazer a amostragem com uma amostra composta, formada pela metade das amostras simples, na área adubada (projeção da copa) e metade nas entrelinhas.



Área de coleta de amostras de solo em culturas

Histórico da área

Uma vez coletada a amostra da área, esta deverá ser enviada a um laboratório de análises de solo, acompanhada de um histórico da área que é de suma importância respondê-lo, para evitar dificuldades nas interpretações dos valores encontrados nas análises e, para facilitar as recomendações de adubação e calagem das culturas a serem implantadas ou já instaladas.

Época de amostragem

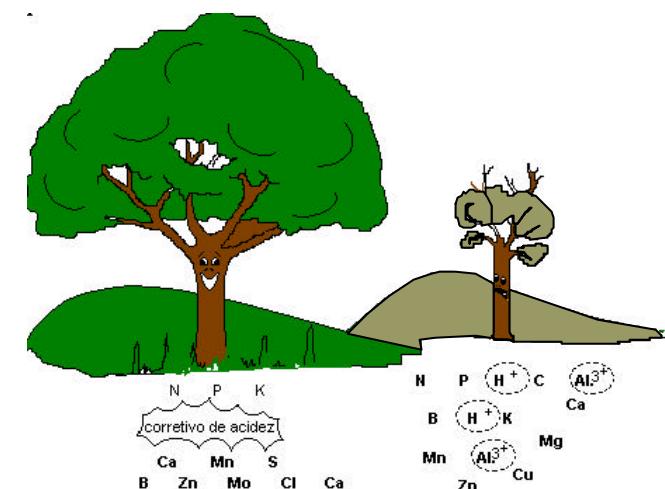
A coleta de amostras pode ser feita em qualquer época do ano, porém, para que chegue ao laboratório e receba os resultados, recomenda-se que as amostras sejam retiradas no mínimo 60 dias antes da adubação. Pode-se optar também pela coleta, no início da estação seca para culturas anuais e logo após a colheita para culturas perenes.

Ficha de informações complementares à amostra de solo	
1. Procedência _____	Ofício. nº _____
2. Nome do produtor _____	
3. Nome da propriedade _____	
4. Município _____	
5. Amostra nº _____	formada de _____ amostras simples. Coletada em ____/____/____ da área de _____ profundidade.
6. Amostra simples nº _____	coletada em ____/____/____ profundidade _____ da área de _____
7. Coloração do solo _____	
8. Topografia: plana ondulada morro várzea Profundidade do solo: rasa média profunda	
9. Cultura do ano anterior _____	
10. Cultura a ser implantada _____	
11. Foi adubada? _____	Com que adubo? _____ Quantidade? _____
12. Foi feita calagem? _____	Quantidade de calcário usada (t/ha) _____
13. Vegetação natural _____	
14. Responsável pela coleta _____	
Observações: _____	

Elaborado pela Área de Comunicação e Negócios, jan/00. Pesquisador responsável : Antônio Neri Rodrigues Azevedo. (Eng. Agr. M.Sc.). (reimpressão: ago/2000)
Editoração: Itacy Duarte Silveira
Tiragem: 1000 exemplares



Coleta de Amostras de Solos



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 364 km 5,5, Cx. Postal 406, CEP 78900-000
Www.cpafr.embrapa.br; Fone: (69)216-6500, Fax: (69)216-6543